



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BANCO AGIBANK S.A.
CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

Campinas, 25 de fevereiro de 2025 - O Banco Agibank S.A. anuncia os resultados do ano de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2024: lucro recorde, expansão acelerada e a consolidação de um modelo de negócios único no Brasil, com uma jornada híbrida simples e inclusiva para clientes não-nativos digitais. O ano foi marcado por mais um salto em termos de crescimento e lucratividade, com **Lucro Líquido de R\$ 870,9 milhões** no ano (+102,5% y/y) e um **ROE de 43,8%** (+10,0 p.p. y/y), encerramos o período com uma **Carteira de Crédito de R\$ 24,0 bilhões** (+52,1% y/y) e uma base de aproximadamente 4,0 milhões de clientes ativos (+46,2% y/y).

Segunda rodada de investimento. Em 2024, o Agibank concluiu sua segunda rodada de investimento privado, com **aporte de R\$ 400,0 milhões da Lumina Capital Management**, sendo avaliado em R\$ 9,3 bilhões. Liderada por Daniel Goldberg, a Lumina ingressa a base acionária do Agibank como um parceiro altamente estratégico, que irá contribuir para o amadurecimento da Governança Corporativa e direcionamento estratégico de longo prazo do Banco, ocupando um assento no Conselho de Administração. **A transação foi uma emissão primária** e o capital levantado será utilizado para ampliar os indicadores de capital do Agibank, que já eram confortáveis, e acelerar ainda mais o plano de expansão.

Inteligência Artificial. Em 2024, o Agibank deu passos importantes na aplicação de **Inteligência Artificial (IA)** para melhorar a eficiência de suas operações, reforçar a segurança e oferecer uma experiência mais personalizada aos clientes. Para isso, foram feitos investimentos em tecnologia e infraestrutura que possibilitaram o uso estratégico da IA em diversas áreas do banco. No **desenvolvimento de software**, novas ferramentas baseadas em IA foram implementadas para revisar códigos e documentações antes que as novas funcionalidades entrem no ambiente de produção, trazendo mais precisão, agilidade e segurança aos processos. No **atendimento ao cliente**, a IA tornou as interações mais rápidas e assertivas. Soluções desenvolvidas internamente ajudaram os colaboradores a acessarem informações completas e precisas sobre os clientes, facilitando a resolução de dúvidas e problemas. No **departamento jurídico**, a IA foi utilizada para lidar com grandes volumes de demandas legais - tanto na área trabalhista, quanto na de cíveis - lidando com a manipulação de processos de centenas de páginas e de alta complexidade, assim como grandes volumes de demandas legais - tanto na área trabalhista, quanto na de cíveis - lidando com a manipulação de processos de centenas de páginas e de alta complexidade. A IA também desempenhou um papel essencial na **identificação e prevenção de fraudes**, bem como na resolução de instabilidades operacionais. Essas tecnologias foram fundamentais para proteger tanto os clientes quanto as operações do banco contra ameaças internas e externas. Além disso, uma **nova ferramenta chamada Pergunt.AI** foi lançada para facilitar o acesso dos colaboradores a informações e insights, promovendo maior agilidade e produtividade às equipes. Essa também é uma iniciativa que visa a segurança das informações, já que ao deixarmos de utilizar ferramentas de IA públicas mitigamos o risco de vazamento de dados. A **Alice, nossa agente de Inteligência Artificial do time de Relações com Investidores**, também apresenta os resultados de 2024, disponível em <https://ri.agibank.com.br/>.

O Agibank é um modelo de negócio único no Brasil, posicionado como uma plataforma financeira híbrida que preenche um espaço em branco no mercado ao oferecer acesso a crédito, bem como inclusão financeira a milhões de brasileiros. Nossa abordagem une o digital ao presencial através dos **mais de 1.000 Smart Hubs**, pontos de atendimento e assessoria presencial, desenhada para clientes que, historicamente, não têm sido atendidos pelos grandes bancos e fintechs exclusivamente digitais. Com proximidade, atenção e uma jornada financeira e digital personalizada, estamos capacitando nossos clientes a se tornarem mais autônomos e a participarem plenamente da economia. Ressignificamos o modelo tradicional de rede de agências bancárias, assim como eliminamos possíveis intermediários com a finalidade de tornar mais fácil o dia a dia do nosso cliente.

Com aproximadamente 4 milhões de clientes ativos, nosso modelo de negócio está pautado no relacionamento, conquistando a sua principalidade por meio da folha de pagamento, o que gera um ciclo virtuoso de qualidade para os nossos ativos e melhor precificação e proposta de valor para os nossos clientes, cujo NPS é um dos maiores do sistema, em 76 pontos.

Atingimos mais de 1.000 Smart Hubs. Os Smart Hubs são essenciais para alcançarmos esses clientes. São ambientes simples, porém acolhedores, e servem como ponte entre o mundo físico e o digital, e são aproximadamente 90% mais eficientes do que uma agência bancária tradicional, com baixo custo de instalação e manutenção. Em vez de longas filas e portas giratórias, recebemos o cliente com cuidado, atenção e foco na real necessidade que o levou até nós. Isso reflete em uma operação que ajuda o cliente em menos de dez minutos a fazer a instalação do app, realizar abertura de conta, acessar diferentes operações de crédito e já sair do Smart Hub com o cartão de crédito em mãos, o que garante acesso imediato a saques, compras e pagamento de contas. Em **novembro de 2024 inauguramos o nosso milésimo ponto de atendimento**, um marco que demonstra o comprometimento do Agibank em estar cada vez mais presente e acessível para os clientes, e não vamos parar por aqui.

A Carteira de Crédito registrou um crescimento expressivo de 52,1% em relação ao ano anterior - crescendo mais de cinco vezes o ritmo do mercado -, alcançando R\$ 24,0 bilhões e composta majoritariamente por correntistas que recebem seus salários e/ou benefícios diretamente em contas do Agibank. O alto crescimento também segue acompanhado da melhora dos indicadores de inadimplência, com a parcela da **Carteira Vencida acima de 90 dias representando 3,0%** sobre o total (-90 bps y/y) e acompanhada da expansão do **Índice de Cobertura para 138,1%** (+3,1 p.p. y/y), preservando sempre a qualidade do portfólio e a solidez no gerenciamento de riscos, fruto do aumento da participação de portfólios *secured* e do uso intensivo de *data science* em todo o ciclo de crédito.

Captações. Atualmente, próximo de **40,0% do saldo de captações do Agibank é proveniente de investidores institucionais**, em decorrência da nossa proximidade com o mercado de emissão de dívida, acessando cada vez mais linhas de *funding* para diversificação do passivo do Banco. Mais recentemente, em outubro de 2024, concluímos a emissão da **sexta Letra Financeira Pública** do Agibank, com volume total de R\$ 400 milhões e forte demanda pelos papéis, superando o book, e concluímos a primeira

operação de **Debêntures securitizadas com o Itaú**, com volume total de R\$ 1,25 bilhões, sendo lastreada por créditos advindos de empréstimos consignados.

Upgrades de ratings. Recebemos upgrades das três principais agências globais, **Fitch Ratings, Moody's Local e S&P, para os ratings 'A+'(bra), 'A+.br' e 'brA+',** respectivamente, sendo o mais recente recebido pela S&P, em dezembro de 2024. Os upgrades são um reconhecimento do amadurecimento do Banco e da sua solidez financeira, e contribuirão para a percepção do mercado sobre o Agibank e favorecer o acesso a linhas de *funding* cada vez mais diversas e eficientes.

Perspectivas. O Agibank está consolidado para navegar qualquer cenário, entregando crescimento e lucratividade acima da média do setor, com sustentabilidade e resiliência. Nosso propósito é claro: lutar por uma experiência bancária que acolhe e encoraja todos os brasileiros. Com uma visão de futuro e um compromisso com a excelência, continuamos a ser um dos principais agentes da transformação do setor bancário no Brasil.

Seguiremos dedicados para a satisfação dos nossos clientes e colaboradores, e estamos preparados para executar em 2025 nosso plano de expansão com a segurança de que o Agibank seguirá surpreendendo positivamente.

NOSSOS CLIENTES

No Agibank, colocamos nossos clientes no centro de nossa estratégia, oferecendo um atendimento próximo e personalizado, combinando uma plataforma digital completa e a experiência de atendimento presencial nos nossos Smart Hubs, que proporcionam um ambiente leve e acolhedor. Simplificamos a vida financeira do nosso cliente, eliminando intermediários e promovendo a autonomia.

O foco em produtos e serviços personalizados e uma experiência acolhedora impulsionam o aumento do cross-selling. Com relacionamentos saudáveis e de longo prazo, atingimos uma média de seis produtos ativos por cliente, que é crescente tanto no amadurecimento de safras de clientes antigas como também nas safras novas.

Além de acesso a linhas de crédito, cartões, contas bancárias, entre outros serviços, ofertamos produtos de **seguros personalizados, com prêmios acessíveis**, além de benefícios que são relevantes para o nosso público, como telemedicina e descontos em compras de medicamentos em farmácias autorizadas.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa Carteira de Crédito é composta por diferentes produtos de crédito para pessoas físicas, com um mix equilibrado de créditos com e sem garantia, que são complementares entre si.

Nossa estratégia de aquisição de principalidade dos clientes é alicerçada pelo crescimento das Carteiras de Crédito com Garantia: **Crédito Pessoal Consignado, Cartões Consignados e Adiantamento do FGTS (Saque Aniversário).**

A conquista da principalidade de mais clientes permite continuarmos com a expansão da carteira de **Crédito Pessoal para Correntistas** de maneira sustentável e com alta rentabilidade, oferecendo mais crédito e com condições cada vez mais benéficas para nossos clientes. Assim, em 2024 mantivemos o alto ritmo de crescimento da Carteira de Crédito, com a manutenção de um mix equilibrado e melhora contínua dos indicadores de inadimplência e qualidade de carteira.

É importante destacar que a melhora de 90bps na Carteira em Atraso >90 dias no último ano é advinda tanto do **mix de carteira com maior participação de Créditos com Garantia**, como da **melhora da inadimplência das Carteiras de Crédito sem Garantia**. Além disso, o provisionamento adicional em relação à carteira em atraso nos coloca em uma posição confortável em termos de Índice de Cobertura.

Os canais proprietários do Agibank são o principal veículo de originação de crédito, representando próximo da totalidade das originações de crédito no ano de 2024. Essa dedicação aos canais próprios é fundamental para a aquisição de principalidade, mantendo relacionamento próximo e de qualidade com nossos clientes, em uma estrutura altamente eficiente, e permitindo a gestão detalhada da carteira de crédito em operações de refinancia

No ano de 2024, a participação de originação do Agibank **superou 10,0% de todo o Crédito Consignado INSS originado no mercado brasileiro**, um indicativo da nossa capacidade de **ganho consistente de participação de mercado.**

CARTEIRA DE FUNDING

O expressivo crescimento das operações de crédito do Agibank é sustentado pela expansão do passivo e pela constante diversificação das fontes de captação. Além das emissões em uma variedade de instrumentos, o Banco também almeja a manutenção do bom com relacionamento com o mercado para acessar um leque cada vez maior de investidores. Ao final de 2024, próximo de 40,0% dos depósitos no Agibank eram de investidores institucionais.

O Agibank adota uma gestão prudente de Ativos e Passivos, utilizando linhas especializadas de funding e operações de hedge para casamento de indexadores e prazos. Essa estratégia permite assegurar spreads das carteiras de crédito, protegendo os ativos contra oscilações de taxas de juros e impactos macroeconômicos. Além de garantir previsibilidade nos resultados, essa abordagem fortalece a assertividade nas captações e mantém nossos canais de financiamento resilientes frente a arbitragens de mercado, reforçando a solidez financeira do Banco.

RECEITAS

A geração de receitas do Agibank cresce junto com a expansão da sua base de ativos, e ainda é acompanhada pelo aumento da diversificação, refletindo a estratégia do Banco em expandir suas fontes de geração de valor além do Crédito. As Receitas de Serviços têm adquirido maior participação no mix de receitas, sendo mais uma alternativa relevante para geração de resultado, e com alta penetração na base de clientes. A diversificação contribui para um perfil de receitas mais equilibrado, com maior resiliência e menor exposição a riscos específicos, garantindo solidez no longo prazo.

RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Em 2024 o Agibank seguiu com crescimento expressivo em seu Resultado de Intermediação Financeira (NII), acompanhando a expansão do crédito, ainda com a manutenção da Margem Financeira Líquida (NIM) ao longo dos anos. Esse desempenho comprova a assertividade das estratégias de gestão de carteira e originação de crédito.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A prudente gestão da carteira de crédito, acompanhada pela estratégia de aquisição de principalidade dos clientes e da originação de crédito através de canais próprios resultam na conquista de ganhos de escala ao longo dos anos, que são observados na melhora do Índice de Eficiência Operacional (IEO), com uma relação cada vez mais positiva entre a geração de Receitas e Despesas do Banco.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2024, o Agibank superou em mais de duas vezes o realizado do ano anterior, consolidando sua posição como um dos líderes do setor em termos de lucratividade. Esse crescimento expressivo é resultado dos ganhos de escala alcançados nos últimos trimestres, impulsionados por uma estratégia focada na excelência no atendimento ao público-alvo, no uso eficiente da plataforma proprietária híbrida e no protagonismo na concessão de créditos resilientes. A gestão prudente de ativos e passivos, combinada com um rigoroso controle de despesas, tem sido essencial para a performance financeira do banco, reforçando sua trajetória de rentabilidade sólida e crescimento sustentável.

CAPITAL E LIQUIDEZ

Junto ao aporte, o Agibank manteve sua estratégia de reincorporação de lucros no Patrimônio Líquido, resultando em uma posição de Índice de Basileia confortável ao final do período, com o Agibank continuando autossustentável em termos de geração de Capital.

O LCR (Liquidity Coverage Ratio) reflete a capacidade de absorver cenários de estresse, considerando seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em conformidade com as diretrizes internacionais de Basileia III. A companhia segue gerindo seu indicador de forma prudente, mantendo um volume confortável de ativos líquidos, o que assegura uma posição de liquidez confortável.

SUSTENTABILIDADE

O Agibank divulgou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024**, destacando as principais iniciativas e conquistas da empresa nas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

PROPOSITO E VALORES: O QUE NOS MOVE PARA O FUTURO

O Agibank tem como essência estar ao lado dos brasileiros em sua jornada financeira, fortalecendo seu compromisso com a acessibilidade. Guiado pelo propósito de lutar por uma experiência bancária que acolhe e encoraja todos os brasileiros, o Agibank consolidou uma trajetória marcada por crescimento estratégico e inovação. Este propósito não é apenas uma diretriz, mas a força que sustenta todas as operações do banco, garantindo inclusão aos públicos frequentemente negligenciados pelo mercado financeiro tradicional. E por meio do **Jeito Agi**, nossa cultura organizacional, fazemos isso acontecer todos os dias, conectando estratégias a valores que fortalecem a interação com acionistas, clientes, colaboradores e a sociedade. **Vivemos pelos Clientes. Agimos como empreendedores. Crescemos na jornada.**

EVOUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2024

Em 2024, o Agibank consolidou as práticas de governança corporativa iniciadas em 2023, seguindo as diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa e do Informe de Governança da CVM. Finalizamos o ano com uma taxa de aderência **de 71% às 54 boas práticas de governança corporativa, considerando todas as práticas, ou 87,5%, se considerarmos apenas as 44 aplicáveis.** Esta aderência é superior à média das Companhias de capital aberto, de 65,3%, segundo o Informe de Governança Corporativa publicado pela CVM em dezembro de 2024, indicativo de que o banco está bem-posicionado em relação às melhores práticas de mercado de governança de 2024, indicativo de que o banco está bem-posicionado em relação às melhores práticas de mercado de governança.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter os processos mapeados e em conformidade com as normas, utilizando-se de sistemas eficazes para medir, monitorar, avaliar e mitigar continuamente as exposições da instituição. Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de conformidade, operacional, crédito, mercado, liquidez e gestão de capital, mediante cálculos e indicadores específicos.

OUIDORIA

O Agibank dispõe de estrutura de Ouvidoria que tem como função ser o canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, visando solucionar questões não atendidas por outros canais e propor medidas corretivas nos processos e procedimentos a partir da análise das demandas recebidas.

aviso legal

As afirmações deste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais, financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Agibank são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro do negócio. Estas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações e arredondamentos apresentados são calculadas com base nos valores em milhares de R\$.

SOBRE O AGIBANK

O Agibank tem um modelo de negócio único no Brasil, criado para atender um público que representa a maioria da população brasileira, cujas necessidades ainda estão distantes das prioridades dos grandes bancos e dos bancos exclusivamente digitais. Estamos preenchendo um espaço em branco do mercado ao atender com qualidade e dignidade um público que muitas vezes se sente invisível. Nosso modelo híbrido combina o melhor dos dois mundos: um banco digital completo, leve, rápido e fácil, com Smart Hubs que proporcionam uma experiência presencial acolhedora, ágil e acessível para todos os brasileiros. Desenvolvemos soluções personalizadas e uma jornada simples e inclusiva para clientes que não são nativos digitais, garantindo uma vantagem competitiva significativa. Essa abordagem nos permite conquistar mais clientes, construir relacionamentos duradouros e fortalecer nossa trajetória de crescimento sustentável.

AGRADECIMENTOS

O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, coragem, confiança e dedicação.

Para mais informações, acesse o site de Relações com Investidores: ri.agi.com.br.

Campinas, 25 de fevereiro de 2025.

A Administração

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado		Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023		
Ativo										
Circulante		7.864.759	6.795.524	7.924.268	6.821.848		9.075.328	4.716.788	9.125.055	4.692.050
Disponibilidades	4	229.254	267.177	230.420	267.333		7.850.791	3.985.362	7.827.486	3.939.107
Instrumentos financeiros		7.548.039	6.664.068	7.528.342	6.646.330		6.703.498	3.769.319	6.680.193	3.723.064
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.174.990	209.725	1.174.990	186.039					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.011.094	1.471.902	1.045.137	1.487.896					
Relações interfinanceiras		223.760	86.336	223.760	86.336					
Operações de crédito	7	4.923.856	4.706.437	4.923.856	4.706.437					
Outros ativos financeiros		214.339	189.668	160.599	179.622					
Negociação e intermediação de valores		2.444	2.268	2.444	2.268					
Valores a receber sociedades ligadas	25	73.456	41.814	19.716	31.768					
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	138.439	145.586	138.439	145.586					
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(572.812)	(489.079)	(572.812)	(489.079)					
Operações de crédito	7	(571.071)	(487.578)	(571.071)	(487.578)					
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	(1.741)	(1.501)	(1.741)	(1.501)					
Ativos fiscais correntes e diferidos		13.271	95	18.306	2.839					
Impostos a recuperar	8	13.271	95	18.306	2.839					
Outros ativos		647.007	353.263	720.012	394.425					
Devedores diversos	9	528.161	274.344	596.228	313.962					
Despesas antecipadas	10	118.846	78.919	123.784	80.463					
Não circulante		22.209.197	12.676.044	21.314.534	12.366.374					
Realizável a longo prazo		20.991.248	12.021.646	21.057.529	12.100.975					
Instrumentos financeiros		20.797.601	11.893.124	20.848.697	11.951.205					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.193.518	929.826	2.196.090	935.696					
Operações de crédito	7	18.571.509	10.947.843	18.571.509	10.947.843					
Outros ativos financeiros		32.574	15.455	81.098	67.666					
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	21	18	21	18					
Devedores por depósitos em garantia	16	32.553	15.437	81.077	67.648					
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(410.768)	(346.135)	(410.768)	(346.135)					
Operações de crédito	7	(410.768)	(346.135)	(410.768)	(346.135)					
Ativos fiscais correntes e diferidos		423.766	338.237	437.364	358.107					
Créditos tributários	24.b	423.766	338.237	437.364	358.107					
Outros ativos		180.649	136.420	182.236	137.798					
Despesas antecipadas	10	180.649	136.420	182.236	137.798					
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	1.001.589	414.840	-	-					
Outros investimentos		34	34	45	45					
Imobilizado de uso	12	18.521	18.815	57.951	44.491					
Intangível	12	197.805	220.709	199.009	220.863					
Total do ativo		30.073.956	19.471.568	29.238.802	19.188.222		30.073.956	19.471.568	29.238.802	19.188.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relações com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua...

...continuação **BANCO AGIBANK S.A.** - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

Demonstrações dos resultados

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Banco				Nota	Consolidado		
		2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023			2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receita da intermediação financeira		3.741.953	6.956.274	4.917.044	Receita da intermediação financeira		3.742.084	6.955.991	4.917.022
Operações de crédito	18	3.413.974	6.374.107	4.495.992	Operações de crédito	18	3.413.978	6.374.113	4.495.993
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		34.623	65.226	63.459	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		34.196	63.561	60.724
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		285.796	511.236	386.685	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		286.500	512.612	389.397
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7.560	5.705	(29.092)	Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7.560	5.705	(29.092)
Despesas da intermediação financeira		(1.588.311)	(2.848.514)	(1.921.130)	Despesas da intermediação financeira		(1.548.984)	(2.786.359)	(1.887.633)
Despesas de captação no mercado		(1.169.887)	(2.177.131)	(1.429.672)	Despesas de captação no mercado		(1.130.566)	(2.114.982)	(1.396.175)
Operações de empréstimos e repasses		(44.385)	(44.385)	-	Operações de empréstimos e repasses		(44.385)	(44.385)	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(374.039)	(626.998)	(491.458)	Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(374.033)	(626.992)	(491.458)
Resultado da intermediação financeira		2.153.642	4.107.760	2.995.914	Resultado da intermediação financeira		2.193.100	4.169.632	3.029.389
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(549.293)	(1.051.478)	(820.171)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(549.293)	(1.051.478)	(820.171)
Operações de crédito	7.e	(549.167)	(1.051.238)	(819.798)	Operações de crédito	7.e	(549.167)	(1.051.238)	(819.798)
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7.e	(126)	(240)	(373)	Valores a receber relativos a transações de pagamento	7.e	(126)	(240)	(373)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.604.349	3.056.282	2.175.743	Resultado bruto da intermediação financeira		1.643.807	3.118.154	2.209.218
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.214.637)	(2.188.012)	(1.684.251)	Resultado bruto da intermediação financeira		(1.041.766)	(1.918.003)	(1.603.180)
Receitas de prestação de serviços	19	11.213	24.790	21.046	Outras receitas/(despesas) operacionais	19	286.506	430.541	132.090
Rendas de tarifas bancárias	20	65.118	129.562	95.954	Receitas de prestação de serviços	20	65.118	129.562	95.954
Despesas de pessoal	21	(56.469)	(108.707)	(87.705)	Rendas de tarifas bancárias	21	(310.692)	(567.857)	(499.429)
Despesas administrativas	22	(1.491.482)	(2.589.552)	(1.820.028)	Despesas de pessoal	22	(839.370)	(1.485.427)	(1.083.645)
Despesas tributárias	23	(106.625)	(204.311)	(148.887)	Despesas administrativas	23	(240.424)	(422.198)	(261.870)
Resultado de participações em coligadas e controladas		381.446	588.740	266.585	Despesas tributárias		(7.065)	(7.065)	423
Outras receitas/despesas operacionais		(17.838)	(28.534)	(11.216)	Resultado de participações em coligadas e controladas		4.161	4.441	13.297
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		389.712	868.270	491.492	Outras receitas/despesas operacionais		602.041	1.200.151	606.038
Imposto de renda e contribuição social		43.632	10.616	(52.137)	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(152.690)	(293.485)	(146.359)
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	(56.570)	(128.673)	(126.610)	Imposto de renda e contribuição social		(250.379)	(426.864)	(220.305)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	100.202	139.289	74.473	Imposto de renda e contribuição social corrente	24	97.689	133.379	73.946
Participações no resultado		(4.574)	(10.428)	(10.286)	Imposto de renda e contribuição social diferido	24	(18.931)	(35.736)	(29.609)
Lucro líquido do semestre/exercício		428.770	868.458	429.069	Participações no resultado		430.420	870.930	430.070
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		428.770	868.458	429.069	Lucro líquido do semestre/exercício		428.770	868.458	429.069
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		817.791	817.791	754.903	Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		1.650	2.472	1.001
Lucro líquido básico ou diluído por ação - R\$		0,5466	1,1279	0,5684	Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Banco				Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023		2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		428.770	868.458	429.069	428.770	868.458	429.069
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	1.650	2.472	1.001
Lucro líquido do semestre/exercício		428.770	868.458	429.069	430.420	870.930	430.070
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado		38.534	75.029	(26.449)	38.534	75.029	(26.449)
Títulos disponíveis para a venda		(7)	(6)	3	(7)	(6)	3
Variação a valor de mercado		(12)	(10)	7	(12)	(10)	7
Efeitos fiscais		5	4	(4)	5	4	(4)
Variação a valor de mercado - controladas		(1)	-	3	(1)	-	3
Hedge		38.542	75.035	(26.455)	38.542	75.035	(26.455)
Hedge de fluxo de caixa		70.077	136.428	(48.100)	70.077	136.428	(48.100)
Efeitos fiscais		(31.535)	(61.393)	21.645	(31.535)	(61.393)	21.645
Total do resultado abrangente do semestre/exercício		467.304	943.487	402.620	468.954	945.959	403.621
Resultado abrangente atribuível aos controladores		467.304	943.487	402.620	467.304	943.487	402.620
Resultado abrangente atribuível aos não controladores		-	-	-	1.650	2.472	1.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Banco				Consolidado				
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023		2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		389.712	868.270	491.492	Fluxo de caixa das atividades operacionais		602.041	1.200.151	606.038
Lucro antes da tributação e participações		389.712	868.270	491.492	Lucro antes da tributação e participações		602.041	1.200.151	606.038
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		135.741	303.988	360.269	Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		543.336	931.995	652.890
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		549.293	1.051.478	820.171	Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		549.293	1.051.478	820.171
Depreciação e amortização		54.219	101.517	71.754	Depreciação e amortização		61.229	114.344	82.611
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas		155.029	206.297	121.065	Provisão para passivos cíveis e trabalhistas		174.450	233.751	138.788
Resultado de títulos e valores mobiliários		(285.796)	(511.236)	(386.685)	Resultado de títulos e valores mobiliários		(286.350)	(512.612)	(389.397)
Resultado de equivalência patrimonial		(381.446)	(588.740)	(266.585)	Juros e variação cambial sobre empréstimo no exterior		44.385	44.385	-
Juros e variação cambial sobre empréstimo no exterior		44.385	44.385	-	Baixa de bens de uso próprio/intangível		284	649	717
Baixa de bens de uso próprio/intangível		57	287	549	(Aumento)/redução nos ativos operacionais		(4.491.019)	(9.126.167)	(6.998.908)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		(4.675.307)	(9.288.009)	(7.090.612)	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		477.492	(229.994)	(647.963)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		24.924	23.686	(2.734)	Relações interfinanceiras		(15.248)	(137.424)	925
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		482.581	(216.618)	(698.585)	Operações de crédito		(5.088.301)	(8.744.197)	(6.174.106)
Relações interfinanceiras		(15.248)	(137.424)	925	Outros ativos financeiros		11.370	426	(74.808)
Operações de crédito		(5.088.301)	(8.744.197)	(6.174.106)	Outros ativos		(244.297)	(368.882)	(261.291)
Outros ativos financeiros		(25.982)	(47.162)	(65.236)	Ativos fiscais correntes e diferidos		367.965	353.904	158.335
Outros ativos		(215.403)	(335.983)	(249.348)	Aumento/(redução) nos passivos operacionais		3.444.930	7.235.908	5.717.945
Ativos fiscais correntes e diferidos		162.122	169.689	98.472	Depósitos		1.146.891	3.383.921	4.905.992
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		4.239.599	8.335.042	6.090.659	Recursos de aceites e emissão de títulos		1.066.097	2.342.291	552.835
Depósitos		1.511.837	3.978.845	5.086.735	Relações interfinanceiras		(15.624)	(23.830)	136.959
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.066.097	2.342.291	552.835	Instrumentos financeiros derivativos		8.387	(16.082)	24.469
Relações interfinanceiras		(15.624)	(23.830)	136.959	Instrumentos de dívida elegíveis a capital		28.821	158.344	49.996
Instrumentos financeiros derivativos		8.387	(16.082)	24.469	Outros passivos financeiros		1.887	(1.302)	6.656
Instrumentos de dívida elegíveis a capital		28.821	158.344	49.996	Outros passivos		1.849.162	2.257.838	489.717
Outros passivos financeiros		1.887	(1.302)	7.030	Obrigações fiscais correntes e diferidas		(381.209)	(361.376)	(185.178)
Outros passivos		1.894.282	2.309.303	527.574	Provisões para passivos cíveis e trabalhistas		(94.040)	(164.013)	(70.387)
Obrigações fiscais correntes e diferidas		(162.238)	(139.689)	(110.559)	Imposto de renda e contribuição social pagos		(165.442)	(339.883)	(193.114)
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas		(67.982)	(124.676)	(54.468)	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		99.288	241.887	(22.035)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.868)	(148.162)	(129.912)	Fluxo de caixa das atividades de investimento		3.873	3.873	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		89.745	219.291	(148.192)	Saldo oriundo de incorporação empresas controladas (Aquisição) de bens de uso próprio		(17.813)	(24.880)	(6.305)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		-	-	115.830	(Aquisição) de intangível		(34.650)	(79.185)	(69.890)
Dividendos recebidos		-	-	115.830	Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(48.590)	(100.192)	(76.195)
(Aquisição) de bens de uso próprio		(4.065)	(5.695)	(1.256)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento		400.000	400.000	-
(Aquisição) de intangível		(34.649)	(72.911)	(63.878)	Aumento de capital		437.779	437.779	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos		(38.714)	(78.606)	50.696	Aquisição de empréstimos no exterior		437.779	437.779	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		400.000	400.000	-	Custo de transação na emissão de ações		(9.329)	(9.329)	-
Aumento de capital		437.779	437.779	-	Juros sobre capital próprio pagos		(4.740)	(18.107)	(77.553)
Aquisição de empréstimos no exterior		(9.329)	(9.329)	-	Dividendos		-	-	(5.580)
Custo de transação na emissão de ações		(4.740)	(18.107)	(77.553)	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		823.710	810.343	(83.133)
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	(4.412)	Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		874.408	952.038	(181.363)
Dividendos		-	-	(4.412)	Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		531.002	453.372	634.735
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		823.710	810.343	(81.965)	No início do período		1.405.410	1.405.410	453.372
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		874.741	951.028	(179.461)	No fim do período		874.408	952.038	(181.363)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		529.503	453.216	632.677	Aumento(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		874.408	952.038	(181.363)
No início do período		1.404.244	1.404.244	453.216					
No fim do período		874.741	951.028	(179.461)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social				Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízo) acumulados	Total Banco	Participação de não controladores	Total Consolidado
	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Incentivos Fiscais	Dividendos não distrib.					
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.070.190	-	(8.740)	2.805	5.024	63.870	1.545	-	3.995	-	1.138.689		

...continuação **BANCO AGIBANK S.A.** - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízo) acumulados	Total Banco	Participação de não controladores	Total Consolidado
	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital		Legal	Estatutária	Incentivos Fiscais	Dividendos não distrib.					
Saldos em 1º de julho de 2024	1.090.785	103.683	(8.740)	2.805	48.462	628.875	13.759	37.026	14.041	1.930.696	1.558	1.932.254	
Aumento de capital conforme - AGE 28/03/24 - aprovado em 01/11/24	8.458	(8.458)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 30/09/24 - aprovado em 09/01/25	-	651.706	-	-	(48.462)	(566.218)	-	(37.026)	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 27/12/24 - aprovado em 31/01/25	-	400.000	-	-	-	-	-	-	-	400.000	-	400.000	
Custo de transação na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários	-	-	(9.329)	-	-	-	-	-	-	(9.329)	-	(9.329)	
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)	-	(7)	
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	38.542	38.542	-	38.542	
Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428.770	1.650	430.420	
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(68.912)	-	-	-	(68.912)	-	(68.912)	
Reservas	-	-	-	-	21.438	367.534	2.546	37.252	-	(428.770)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.099.243	1.146.931	(18.069)	2.805	21.438	361.279	16.305	37.252	52.575	2.719.759	3.208	2.722.967	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.070.190	20.595	(8.740)	2.805	26.478	353.422	13.759	31.663	(22.454)	1.487.718	736	1.488.454	
Aumento de capital conforme - AGE 29/12/23 - aprovado em 20/06/24	20.595	(20.595)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 28/03/24 - aprovado em 01/11/24	8.458	-	-	-	-	-	-	-	-	8.458	-	8.458	
Aumento de capital conforme - AGE 28/06/24 - aprovado em 08/01/25	-	95.225	-	-	-	-	-	-	-	95.225	-	95.225	
Aumento de capital conforme - AGE 30/09/24 - aprovado em 09/01/25	-	651.706	-	-	(48.462)	(566.218)	-	(37.026)	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 27/12/24 - aprovado em 31/01/25	-	400.000	-	-	-	-	-	-	-	400.000	-	400.000	
Custo de transação na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários	-	-	(9.329)	-	-	-	-	-	-	(9.329)	-	(9.329)	
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)	-	(6)	
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	75.035	75.035	-	75.035	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	868.458	2.472	870.930	
Destinações	-	-	-	-	-	(5.363)	-	5.363	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	(205.800)	-	-	-	(205.800)	-	(205.800)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	43.422	785.238	2.546	37.252	-	(868.458)	-	-	
Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.099.243	1.146.931	(18.069)	2.805	21.438	361.279	16.305	37.252	52.575	2.719.759	3.208	2.722.967	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. ("Banco" ou "Agibank"), é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016. Em 16 de agosto de 2016, foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.. O Banco atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo e, desde 05 de abril de 2021, sua sede está localizada à Rua Sérgio Fernandes Borges Soares, nº 1.000, Prédio 12 E-1, Distrito Industrial, na cidade de Campinas - SP.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 e BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00(R2), CPC 01(R1), CPC 02(R2), CPC 03(R2), CPC 04(R1), CPC 05(R1), CPC 10(R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33(R1), CPC 41, CPC 46 aprovados pelo BACEN. Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispondo sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), trazendo os conceitos básicos da norma internacional IFRS 9. Como principal impacto, a Resolução CMN nº 4.966/21 altera a Resolução CMN nº 2.682/99, que atualmente define a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa através do conceito da perda incorrida. Adicionalmente, a Resolução BCB nº 352, define critérios específicos para a provisão de risco de crédito e detalhar os requisitos de monitoramento contínuo para instrumentos financeiros. Os impactos estimados das novas normas estão apresentados na nota 30. As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras. Em 30 de setembro de 2024, a controlada Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora") adquiriu o controle da empresa Nuova Holding S.A. ("Nuova"), então controladora das empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agência De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda., através de Laudo de Avaliação Contábil de Determinados Créditos, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Nessa mesma data, a Corretora incorporou a Nuova, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Como consequência dessa incorporação, as empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agência De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda. passaram a ser controladas indiretas do Banco Agibank. As empresas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são:

Controladas	% de participação	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%	99,40%
Hyperflame Tecnologia e Big Data Ltda.	99,96%	99,96%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas:		
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	98,01%	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	99,00%	-
Agi Marketplace Ltda.	99,00%	-
A House Agência De Publicidade Ltda.	99,00%	-
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda.	99,00%	-

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com a finalidade de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco, em 31 de dezembro de 2024, bem como o desempenho consolidado do Banco no exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sua estrutura societária. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas podem não ser adequadas para outros fins. A partir de 01 de janeiro de 2024, o Banco Agibank passou a ser enquadrado no segmento prudencial S3, que contempla as instituições financeiras e conglomerados cujo porte, medido pela razão da exposição total ou do ativo total em relação ao PIB - Produto Interno Bruto, varia de 0,1% a 1%. Conforme o art. 9º da Resolução no 4.818/20, instituições financeiras enquadradas nesse segmento devem elaborar demonstrações financeiras consolidadas anuais adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, não sendo requerida a elaboração dessas em outra data base. A Administração do Banco decidiu por elaborar e divulgar as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, adotando a faculdade prevista no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, uma vez que tais demonstrações permitem aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco avaliar a posição patrimonial e financeira, bem como o desempenho das operações do Banco para exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em formato no qual são tomadas as principais decisões de investimentos. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2024.

3. Descrição das políticas contábeis materiais

a) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação de ativos financeiros, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, civis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. b) **Disponibilidades:** Disponibilidades são representadas por caixa em moeda nacional, depósitos bancários e disponibilidades em moedas estrangeiras. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e perdas quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários; e (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. A Administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balançes trimestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.924/21. e) **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros e swaps, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. Esses instrumentos são utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02 e alterações subsequentes. f) **Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H". A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. As rendas de operações de crédito vencidas há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. g) **Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias: (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios; (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios. Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada. Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência permanece registrado no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação. h) **Operações com cartão de crédito:** Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Valores a receber relativos a transações de pagamento", sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificadas para operações de crédito. i) **Outros ativos circulantes e não circulantes:** Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. j) **Outros ativos - despesas antecipadas:** São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos relacionados com ativos correspondentes e que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos ou quando não são mais esperados benefícios futuros. k) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas

anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. l) **Intangível:** No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica. m) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros, caso aplicável, é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram. n) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. o) **Depósitos a prazo, captações no mercado, recursos de aceites e emissão de títulos:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata die". p) **Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. q) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN. **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos; **Passivos contingentes** - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e **Provisões para passivos fiscais, civis e trabalhistas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e na Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. r) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no ano. A provisão para a contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro real para o Banco, de 15% na controlada Financeira e de 9% para as demais empresas subsidiárias. Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas supracitadas e estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/20, e serão realizados, para as diferenças temporárias, quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos e, para o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, de acordo com a geração de lucros tributáveis. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Obrigações fiscais correntes e diferidas" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização. s) **Apuração de resultados:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento. t) **Lucro ou prejuízo por ação:** O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias nas datas das demonstrações financeiras. u) **Resultados não recorrentes:** Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da instituição ou que não haja previsão que ocorram no futuro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados resultados não recorrentes no Banco e no Consolidado, conforme descrito na nota 28. v) **Eventos subsequentes:** Correspondem a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data da autorização da emissão das demonstrações financeiras. Podem ser identificados como: • Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições já existentes na data-base das demonstrações financeiras; • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que surgiram subsequentemente à data-base das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados eventos subsequentes, conforme descrito na nota 29.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	228.688	266.910	229.854	267.066
Disponibilidades em moeda estrangeira	566	267	566	267
	229.254	267.177	230.420	267.333

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	1.174.990	-	1.174.990	-
Notas do Tesouro Nacional	-	186.039	-	186.039
	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039

Total

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039
Posição Bancada	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039
Letras Financeiras do Tesouro	1.174.990	-	1.174.990	-
Notas do Tesouro Nacional	-	186.039	-	186.039

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	23.686	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	23.686	-	-
Total	1.174.990	209.725	1.174.990	186.039

Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

...continuação

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	-	-	34.043	10.010
Outros títulos de renda fixa	106.402	-	106.402	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	130.399	593.850	130.399	597.847
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	733.773	-	733.773
Letras Financeiras	1.073	26.308	1.073	26.308
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	4.737
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.681	-	9.681	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.921	-	2.921	-
Títulos de capitalização	-	-	2.572	3.120
Vinculados a compromisso de recompra				
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.236	7.549	6.236	7.549
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	416.370	22.946	416.370	22.946
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.394	35.107	14.394	35.107
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	94.511	93.849	94.511	93.849
Notas do Tesouro Nacional - NTN	87.945	151.492	87.945	151.492
Títulos Públicos - Outros países (a)	533.966	-	533.966	-
Debêntures	1.392.720	723.573	1.392.720	723.573
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de Swap	407.994	13.281	407.994	13.281
Total	3.204.612	2.401.728	3.241.227	2.423.592
Circulante	1.011.094	1.471.902	1.045.137	1.487.896
Não circulante	2.193.518	929.826	2.196.090	935.696

b) Classificação de títulos e valores mobiliários:

	Banco		31/12/2023		Consolidado		31/12/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Custo atualizado	Valor de mercado						
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	-	-	-	-	34.043	34.043	10.010	10.010
A vencer em até 12 meses	517.215	517.231	26.307	26.307	517.215	517.231	30.299	30.304
A vencer acima de 12 meses	143.307	143.249	1.352.531	1.358.119	143.307	143.249	1.352.531	1.358.119
Subtotal	660.522	660.480	1.378.838	1.384.426	694.565	694.523	1.392.840	1.398.433
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	14.396	14.394	22.116	22.123	14.396	14.394	22.829	22.836
A vencer acima de 12 meses	-	-	12.982	12.984	-	-	17.004	17.008
Subtotal	14.396	14.394	35.098	35.107	14.396	14.394	39.833	39.844
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	323.348	323.340	64.207	63.886	323.348	323.340	65.481	65.160
A vencer acima de 12 meses	1.798.396	1.794.823	904.707	904.650	1.800.968	1.797.395	906.553	906.496
Subtotal	2.121.744	2.118.163	968.914	968.536	2.124.316	2.120.735	972.034	971.656
Instrumentos financeiros derivativos								
A vencer em até 12 meses	12.872	12.872	1.145	1.145	12.872	12.872	1.145	1.145
A vencer acima de 12 meses	395.122	395.122	12.136	12.136	395.122	395.122	12.136	12.136
Operações de Swap	407.994	407.994	13.281	13.281	407.994	407.994	13.281	13.281
Total	3.204.656	3.201.031	2.396.131	2.401.350	3.241.271	3.237.646	2.417.988	2.423.214

c) **Instrumentos financeiros derivativos - Hedge:** Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía estruturas de proteção classificadas como *hedge* de fluxo de caixa, cujo objeto de proteção correspondia a captações pós-fixadas, indexadas ao CDI, onde os instrumentos de *hedge* correspondiam a contratos de DI futuro, negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; também possuía contratos de *swap* para proteção das captações pós-fixadas indexadas à inflação (IPCA). Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado ao *hedge* de fluxo de caixa com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, os ajustes de marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidos no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumulados no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício. Ainda como estratégia de proteção, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía duas estruturas de *hedge* de risco de mercado (valor justo). A primeira, cujo objeto de proteção é proveniente de parcelas de créditos consignados prefixados, onde os instrumentos de *hedge* correspondiam a contratos de *swap*. A segunda, cujo objeto de proteção é proveniente de uma captação em dólar, onde o instrumento de *hedge* também corresponde a contrato de *swap*. Os ativos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados ao *hedge* de risco de mercado são contabilizados pelo valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer ineficiência é reconhecida no resultado como a diferença entre a alteração no valor justo. O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada estrutura de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02, do BACEN. i) **Política de utilização:** O Banco contrata operações de *hedge* para eliminar ou reduzir riscos associados à variação de preços de algumas variáveis cujas oscilações, eventualmente, possam causar forte impacto no valor da empresa. A política de utilização dessas operações define o processo de *hedge*, do risco de fluxo de caixa e da variação das taxas de juros e da inflação, visando garantir a liquidez adequada, observando as regras dispostas no Normativo de Gerenciamento do Risco de Mercado e IRRBB e em atendimento à regulamentação vigente de exposição ao risco. Todas as operações de *hedge* são avaliadas e aprovadas pela diretoria competente, ou mesmo em comitê responsável (ALCO). ii) **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e instituídos em políticas corporativas, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado e a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. iii) **Crterios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado:** O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado com base em taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. As premissas utilizadas para cálculo do valor de mercado dos objetos de *hedge* são também as taxas referenciais dos derivativos utilizados como instrumento de *hedge*, divulgadas pela B3. iv) **Valores agrupados por ativo, indexador de referência, contraparte, local de negociação (bolsa ou balcão) e faixas de vencimento, destacados os valores de referência, de custo, de mercado e em risco da carteira.**

Hedge de Fluxo de Caixa - Risco Taxa de Juros

	31/12/2024			
	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Banco e Consolidado				
Objeto do Hedge				
LF pós-fixados - CDI	108.219	(2.443)	14.587	12.144
Instrumento de Hedge				
Futuros DI (a)	107.985	(2.728)	14.587	11.859
Objeto do Hedge				
Debêntures	728.942	(14.478)	35.028	20.550
Instrumento de Hedge				
Futuros DI (a)	728.877	(14.559)	35.028	20.469

(a) Contratos de Futuros DI negociados na B3 com o maior vencimento em janeiro de 2030.

Hedge de Fluxo de Caixa - Inflação IPCA

	31/12/2024			
	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Banco e Consolidado				
Objeto do Hedge				
CDB pós-fixados - IPCA	2.383.593	2.737.950	(38.387)	2.699.563
Instrumento de Hedge				
Swap (b) (ponta passiva) (c)	2.383.211	2.737.119	(38.196)	2.698.923

(b) Contratos de Swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3 com maior vencimento em agosto de 2028. O valor justo está demonstrado na nota 6.a.

(c) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$2.436 negativo (nota 13).

Hedge de Risco de Mercado - Risco de Taxa Juros pré-fixadas:

	31/12/2024			
	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Banco e Consolidado				
Objeto do Hedge				
Parcelas crédito consignado (d)	7.172.936	7.514.955	(359.710)	7.155.245
Instrumento de Hedge				
Swap (e) (ponta passiva) (f)	7.172.915	7.514.927	(359.703)	7.155.224

(d) O relacionamento dos *hedges* está formalizado em memorando, onde contemplam parcelas de contratos consignados com vencimentos dentro do vértice, onde seus valores se aproximam do notional de cada vencimento do derivativo (nota 7.a). (e) Contratos de swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3, com maior vencimento em novembro de 2028. (f) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$368.265 a receber (nota 6.a).

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

(a) Título emitido pelo KDB - Korea Development Bank: (a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, R\$867 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (R\$8.629 em 31 de dezembro de 2023), R\$0 à garantia de operações de swap (R\$64.656 em 31 de dezembro de 2023), R\$72.771 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito (R\$65.633 em 31 de dezembro de 2023), R\$14.394 à garantia de contratos de prestação de serviços (R\$12.984 em 31 de dezembro de 2023), R\$36.566 à garantia de captação em dólar no exterior (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), e R\$400.677 à bloqueio de garantia para aumento de capital. Do total das Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN, R\$72.089 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (R\$104.243 em 31 de dezembro de 2023), R\$0 à garantia de operações de swap (R\$47.249 em 31 de dezembro de 2023) e R\$15.856 à garantia de captação em dólar no exterior. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda" são registrados pelo valor de mercado, com base em preços e taxas divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimentos e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta a demanda e a oferta do papel. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos mantidos até o vencimento" são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados nesta categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram efetuadas reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários, como também não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

	Banco		31/12/2023		Consolidado		31/12/2023	
	Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado	Valor justo	Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado	Valor justo
Hedge de risco de mercado - pré x IPCA								
Banco e Consolidado								
Objeto do Hedge								
Parcelas crédito consignado (d)	16.700	16.798	21	16.819				
Instrumento de Hedge								
Swap (g) (ponta passiva) (h)	16.700	16.798	21	16.819				

(g) (g) Contratos de swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3, com maior vencimento em dezembro de 2026. (h) (h) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$184 a receber (nota 6.a).

	Banco		31/12/2024	
	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Banco e Consolidado				
Objeto do Hedge				
Captação no exterior (dólar) (i)	476.463	482.164	(2.061)	480.103
Instrumento de Hedge				
Swap (j) (ponta passiva) (k)	476.463	482.164	(2.061)	480.103

(i) O relacionamento do hedge está formalizado em memorando, onde contempla a captação em dólar no exterior (nota 7.a). (j) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em março de 2026. (k) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$33.268 a receber (nota 6.a). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$(844), apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". Valor de referência: *National*. Valor Presente: Valor calculado para fins de apresentação a partir do valor total do principal da data de início até a data de referência da demonstração financeira. Valor Justo: O método de apuração do valor justo, utilizado pelo Banco, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3. Ajuste a Valor de Mercado: variação do valor justo (marcação (-) curva) do instrumento e/ou objeto de *hedge*. v) *Valor e tipo de margens dadas em garantia:*

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado	Valor justo
LFT dadas em garantia à B3	867	8.629		
NTNBs dadas em garantia à B3	72.089	104.243		
Margem utilizada (incluindo outros derivativos trading)	31.083	81.741		
LFT dadas em garantias para Swaps	-	64.656		
NTNBs dadas em garantias para Swaps	-	47.249		
Margem utilizada	-	111.992		

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado	Valor justo
7. Operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento				
a) Composição das operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento				
Banco/Consolidado				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimos crédito pessoal	4.560.165	3.423.945		
Empréstimos crédito pessoal consignado	13.401.230	8.746.757		
Adiantamentos a depositantes	77	1.996		
Empréstimos cheque especial	-	460		
Empréstimos cartão de crédito	19.069	25.909		
Empréstimos cartão de crédito consignado	1.909.458	1.112.579		
Operações de crédito cedidas (nota 7.g)	3.965.055	2.316.010		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(981.839)	(833.713)		
Subtotal operações de crédito	22.873.215	14.793.943		
Ajuste a valor de mercado operações de crédito - objeto de hedge (nota 6.c)	(359.688)	26.624		
Total operações de crédito	22.513.527	14.820.567		
Operações com característica de concessão de crédito	138.459	145.604		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.741)	(1.501)		
Total valores a receber relativos a transações de pagamento	136.718	144.103		
Total operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento	22.650.245	14.964.670		
Circulante	4.489.483	4.362.944		
Operações de crédito	4.923.856	4.706.437		
Valores a receber relativos a transações de pagamento	138.439	145.586		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(572.812)	(489.079)		
Não circulante	18.160.762	10.601.726		
Operações de crédito	18.571.509	10.947.843		
Valores a receber relativos a transações de pagamento	21	18		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410.768)	(346.135)		

As operações com característica de concessão de crédito referem-se aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras. b) **Composição da carteira por vencimento:** As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco/Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos	371.447	305.483
A vencer até 3 meses	1.670.205	1.662.977

...continuação **BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214**

11. Investimentos em participações em coligadas e controladas

a) Composição e movimentação dos investimentos:

	Financeira (i)	Soldi (ii)	Corretora (iii)	Telecontato (iv)	Promil (v)	Hypeflame (vi)	31/12/2024
Patrimônio líquido	35.980	237.755	306.765	22.114	386.843	15.339	1.004.796
Resultado do período	9.925	108.774	239.667	11.285	207.154	14.405	591.210
Participação societária	100%	100%	99,00%	99,40%	100%	99,96%	
Valor do investimento	35.980	237.755	303.697	21.981	386.843	15.333	1.001.589
Resultado de equivalência	9.925	108.774	237.270	11.218	207.154	14.399	588.740
Total do investimento	35.980	237.755	303.697	21.981	386.843	15.333	1.001.589

	Financeira (i)	Soldi (ii)	Corretora (iii)	Telecontato (iv)	Promil (v)	Hypeflame (vi)	31/12/2023
Patrimônio líquido	28.046	128.981	67.099	10.828	179.689	934	415.577
Resultado do período	8.381	62.239	96.190	6.382	90.233	4.163	267.588
Participação societária	100%	100%	99,00%	99,40%	100%	99,96%	
Valor do Investimento	28.046	128.981	66.428	10.763	179.689	933	414.840
Resultado de equivalência	8.381	62.239	95.228	6.343	90.233	4.161	266.585
Total do investimento	28.046	128.981	66.428	10.763	179.689	933	414.840

(i) Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"); (ii) Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Soldi"); (iii) Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora"); (iv) Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato"); (v) Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil"); (vi) Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda. ("Hypeflame").

12. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição do ativo imobilizado de uso e intangível:

	Banco				
	31/12/2024		31/12/2023		Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	53.115	(34.594)	18.521	18.815	
Instalações e benfeitorias	7.179	(2.712)	4.467	4.848	10 a 20
Móveis e utensílios	5.464	(2.431)	3.033	4.139	10
Máquinas e equipamentos	2.329	(2.013)	316	111	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	34.936	(25.630)	9.306	8.083	20
Outros	3.207	(1.808)	1.399	1.634	10 a 20
Intangível	389.610	(191.805)	197.805	220.709	20 a 50
Intangível em curso	9.405	-	9.405	103.988	
Licenças de uso	87.031	(70.830)	16.201	17.528	
Desenvolvimento de software	293.006	(120.874)	172.132	99.126	
Outros	168	(101)	67	67	
Total - 2024	442.725	(226.399)	216.326		
Total - 2023	393.633	(154.109)		239.524	
Consolidado					
	31/12/2024		31/12/2023		Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	118.721	(60.770)	57.951	44.491	
Instalações e benfeitorias	21.911	(5.950)	15.961	9.689	10 a 20
Móveis e utensílios	25.668	(9.732)	15.936	13.565	10
Máquinas e equipamentos	2.868	(2.307)	561	322	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	54.368	(36.664)	17.704	14.682	20
Climatização	10.394	(3.995)	6.399	4.923	10
Outros	3.512	(2.122)	1.390	1.310	20
Intangível	399.227	(200.218)	199.009	220.863	20 a 50
Intangível em curso	9.405	-	9.405	103.988	
Licenças de uso	95.496	(79.243)	16.253	17.555	
Desenvolvimento de software	293.006	(120.874)	172.132	99.126	
Outros	1.320	(101)	1.219	194	
Total - 2024	517.948	(260.988)	256.960		
Total - 2023	446.720	(181.366)		265.354	

b) Movimentação do ativo imobilizado de uso e intangível:

	Banco				
	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024		Saldo oriundo de empresas controladas
	Adições	Baixas	Transfêrências		
Custo do imobilizado de uso					
Instalações e benfeitorias	6.870	309	-	-	7.179
Móveis e utensílios	6.176	130	(842)	-	5.464
Máquinas e equipamentos	2.064	265	-	-	2.329
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	30.550	5.403	(1.017)	-	34.936
Outros	3.669	774	(1.236)	-	3.207
Total	49.329	6.881	(3.095)	-	53.115
Depreciação acumulada					
Instalações e benfeitorias	(2.022)	(690)	-	-	(2.712)
Móveis e utensílios	(2.037)	(536)	142	-	(2.431)
Máquinas e equipamentos	(1.953)	(60)	-	-	(2.013)
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	(22.467)	(3.920)	757	-	(25.630)
Outros	(2.035)	(502)	729	-	(1.808)
Total	(30.514)	(5.708)	1.628	-	(34.594)
Custo do intangível					
Intangível em curso	103.988	27.013	-	(121.596)	9.405
Licenças de uso	71.071	40.672	(24.712)	-	87.031
Desenvolvimento de software	169.077	5.226	(2.893)	-	171.410
Outros	168	-	-	-	168
Total	344.304	72.911	(27.605)	-	389.610
Amortização acumulada					
Licenças de uso	(53.543)	(41.993)	24.706	-	(70.830)
Desenvolvimento de software	(69.951)	(53.816)	2.893	-	(120.874)
Outros	(101)	-	-	-	(101)
Total	(123.595)	(95.809)	27.599	-	(191.805)
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024		Saldo oriundo de empresas controladas
	Adições	Baixas	Transfêrências		
Custo do imobilizado de uso					
Instalações e benfeitorias	14.293	7.937	(319)	-	21.911
Móveis e utensílios	21.432	5.265	(1.088)	-	25.668
Máquinas e equipamentos	2.507	365	(4)	-	2.868
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	45.668	8.976	(1.326)	-	53.318
Climatização	8.237	2.612	(455)	-	10.394
Outros	3.578	949	(1.109)	-	3.512
Total	95.715	26.104	(4.301)	-	118.721
Depreciação acumulada					
Instalações e benfeitorias	(4.604)	(1.542)	196	-	(5.950)
Móveis e utensílios	(7.867)	(2.169)	336	-	(9.732)
Máquinas e equipamentos	(2.185)	(127)	5	-	(2.307)
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	(30.986)	(6.435)	988	-	(36.664)
Climatização	(3.314)	(852)	171	-	(3.995)
Outros	(2.268)	(562)	738	-	(2.122)
Total	(51.224)	(11.687)	2.434	-	(60.770)
Custo do intangível					
Intangível em curso	103.988	27.013	-	(121.596)	9.405
Licenças de uso	77.645	46.945	(30.799)	-	93.791
Desenvolvimento de software	169.077	5.226	(2.893)	-	171.410
Outros	295	-	-	-	295
Total	351.005	79.184	(33.692)	-	396.507
Amortização acumulada					
Licenças de uso	(60.090)	(48.841)	30.794	-	(78.137)
Desenvolvimento de software	(69.951)	(53.816)	2.893	-	(120.874)
Outros	(101)	-	-	-	(101)
Total	(130.142)	(102.657)	33.687	-	(199.112)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$9.405 de intangível em curso no Banco e no Consolidado (R\$103.988 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023) referiam-se a gastos com o desenvolvimento de projetos internos de tecnologia compostos, substancialmente, por licenças de uso e serviços de terceiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi registrada a baixa do imobilizado de uso impactado pelos eventos climáticos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul, no montante líquido de R\$335.

13. Depósitos e demais instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Banco				
	31/12/2024		31/12/2023		Total
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.926.922	5.923.869	14.133.399	21.984.190	15.065.821
Depósitos	1.564.422	5.139.076	10.894.584	17.598.082	13.619.237
Depósitos à vista	320.828	-	-	320.828	207.865
Depósitos a prazo	973.553	4.984.546	10.600.407	16.558.506	13.092.317
Depósitos interfinanceiros	270.041	154.530	294.177	718.748	319.055
Obrigações por operações compromissadas	6.221	-	-	6.221	7.523
Carteira própria	6.221	-	-	6.221	7.523
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	720.765	2.535.220	3.255.985	913.694
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	720.765	2.535.220	3.255.985	913.694
Relações interfinanceiras (a)	113.129	-	-	113.129	136.959
Empréstimos no exterior	243.150	-	236.953	480.103	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.387	-	8.387	24.469
Outros passivos financeiros	-	55.641	466.642	522.283	363.939
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	55.641	466.642	522.283	363.939
Consolidado					
	31/12/2024		31/12/2023		Total
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.925.987	5.901.499	13.216.862	21.044.348	14.720.903
Depósitos	1.563.487	5.116.706	9.978.047	16.658.240	13.274.319
Depósitos à vista	320.363	-	-	320.363	206.929
Depósitos a prazo	973.553	4.984.546	9.726.742	15.684.841	12.816.249
Depósitos interfinanceiros	269.571	132.160	251.305	653.036	251.141
Obrigações por operações compromissadas	6.221	-	-	6.221	7.523
Carteira própria	6.221	-	-	6.221	7.523
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	720.765	2.535.220	3.255.985	913.694
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	720.765	2.535.220	3.255.985	913.694
Relações interfinanceiras (a)	113.129	-	-	113.129	136.959
Empréstimos no exterior	243.150	-	236.953	480.103	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.387	-	8.387	24.469
Outros passivos financeiros	-	55.641	466.642	522.283	363.939
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	55.641	466.642	522.283	363.939

(a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

Os saldos de depósitos a prazo e depósitos interfinanceiros são compostos, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) e por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas. Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à Letra Financeira (LF) e à Letra Financeira Pública (LFP), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas. As taxas prefixadas variam de 6,46% a 16,44% ao ano, e as taxas pós-fixadas variam de (i) 97% a 140% do DI, (ii) IPCA + 1,65% a 9,15% ao ano e (iii) DI + 0,01% a 2,95% ao ano. Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração à taxa de DI + 2,85% a 4% ao ano e prefixada de 10,50% a 17,57% ao ano.

14. Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	65.598
Impostos e contribuições sobre serviços	7.132	4.054	18.160	11.263
IRRF sobre juros capital próprio	3.151	-	3.151	-
Impostos e contribuições sobre salários	2.154	3.254	17.437	16.306
PIS a recolher	-	1.986	2.131	2.379
COFINS a recolher	-	8.573	9.891	10.143
Outros	391	162	860	532
Total	12.828	18.029	117.228	51.653
15. Outros passivos - diversos				
	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações vinculadas a cessão (a)	4.460.042	2.375.782	4.460.042	2.375.782
Outros credores diversos	159.348	62.366	162.435	65.316
Valores a pagar a sociedades ligadas (c)	108.887	77.960	-	4.961
Obrigações por convênios oficiais (b)	102.053	63.515	102.053	63.515
Provisões para pagamentos a efetuar	74.079	35.676	8	

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

	Banco	
	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Valor por ação (a)	Valor por ação (a)
Juros sobre o capital próprio declarados	205.800	251.652426
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(25.936)	(31,715274)
Total	179.864	70.241

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

18. Receita da intermediação financeira - Operações de crédito

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos crédito consignado	1.811.108	3.296.188	2.116.935
Empréstimos crédito pessoal	1.591.997	3.049.144	2.345.462
Recuperação de perda	59.428	101.599	55.895
Cheque especial	52	135	113
Receita de crédito vinculados a operações adquiridos em cessão	-	3	-
Amortização prêmio pago na aquisição de operações de crédito (a)	(48.611)	(72.962)	(22.413)
Total	3.413.974	6.374.107	4.495.992

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos crédito consignado	1.811.108	3.296.188	2.116.935
Empréstimos crédito pessoal	1.592.001	3.049.150	2.345.463
Recuperação de perda	59.428	101.599	55.895
Cheque especial	52	135	113
Receita de crédito vinculados a operações adquiridos em cessão	-	3	-
Amortização prêmio pago na aquisição de operações de crédito (a)	(48.611)	(72.962)	(22.413)
Total	3.413.978	6.374.113	4.495.993

(a) Amortização do prêmio pago na aquisição de operações de crédito, conforme descrito na nota 7.1.

19. Receitas de prestação de serviços

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	10.913	23.277	18.313
Rendas com outros serviços	300	1.513	2.733
Total	11.213	24.790	21.046

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de comissões na venda de seguros	274.636	404.558	109.732
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	10.913	23.277	18.313
Rendas de serviços prestados a sociedades ligadas	544	1.080	1.311
Rendas com outros serviços	413	1.626	2.733
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	-	-	1
Total	286.506	430.541	132.090

20. Rendas de tarifas bancárias

	Banco/Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Tarifas de portabilidade	23.983	45.356	24.876
Tarifa de confecção de cadastro	17.977	35.077	32.152
Tarifa de conta corrente	9.198	18.757	16.356
Tarifa de unidade e 2ª via de cartão de crédito	8.157	16.957	8.063
Outros serviços diferenciados	4.255	6.806	6.032
Tarifa de saque	1.548	6.609	8.475
Total	65.118	129.562	95.954

21. Despesas de pessoal

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	25.354	49.796	40.438
Honorários	10.992	20.992	16.188
Encargos sociais	10.179	19.701	16.628
Benefícios	7.408	13.914	10.953
Treinamento	2.536	4.304	3.498
Total	56.469	108.707	87.705

22. Despesas administrativas

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Comissões a sociedades ligadas (nota 25)	414.902	700.605	454.592
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 25)	357.607	633.037	494.765
Serviços do sistema financeiro	206.178	386.075	272.378
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	155.029	206.297	121.065
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	121.689	233.630	202.266
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	67.097	124.578	87.706
Depreciação e amortização	54.219	101.517	71.754
Outras despesas administrativas	35.677	57.864	29.004
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	34.670	61.115	29.209
Propaganda e publicidade	25.700	45.482	22.677
Aluguéis	2.388	4.760	4.377
Outras despesas	16.326	34.592	30.235
Total	1.491.482	2.589.552	1.820.028

23. Despesas tributárias

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	87.231	167.380	122.500
Programa de Integração Social (PIS)	14.176	27.200	19.906
Imposto Sobre Serviços (ISS)	3.822	7.722	5.857
Outros	1.396	2.009	624
Total	106.625	204.311	148.887

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	389.712	868.270	491.492
(-) Participações no resultado	(4.574)	(10.428)	(10.286)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	385.138	857.842	481.206
Imposto de renda à alíquota de 15%	(57.770)	(128.676)	(72.181)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	(38.514)	(85.784)	(48.121)
Contribuição social à alíquota de 15% e 20%	(77.027)	(171.568)	(96.241)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(173.311)	(386.028)	(216.543)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	31.010	92.610	37.186
Equivalência patrimonial	171.650	264.933	119.963
Adições/exclusões - permanentes	13.265	11.987	(3.504)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	1.684	2.934	3.974
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	21.603	7.631
Outros	(666)	2.577	(844)
Total de imposto de renda e contribuição social	43.632	10.616	(52.137)

Impostos correntes:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social devidos	(56.570)	(128.673)	(134.241)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	-	7.631

Impostos diferidos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias	100.202	145.833	129.768
Adições/exclusões temporárias	-	(6.544)	(55.295)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	43.632	10.616	(52.137)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	602.041	1.200.151	606.038
(-) Participações no resultado	(18.931)	(35.736)	(29.609)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	583.110	1.164.415	576.429
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15%, 20% e 25%	(3.858)	(127.591)	(102.148)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 9% e 25%	(195.098)	(298.848)	(79.995)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	-	-	(16.419)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(198.956)	(426.439)	(198.562)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	31.010	92.610	37.186
Adições/exclusões - permanentes	13.665	11.386	1.656
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	4.307	7.229	6.457
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	21.603	7.631
Outros	(2.716)	126	(727)
Total de imposto de renda e contribuição social	(152.690)	(293.485)	(146.359)

Impostos correntes:

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social devidos	(250.379)	(426.864)	(227.936)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	-	7.631

Impostos diferidos:

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias	98.826	141.986	130.293
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(1.137)	(8.607)	(56.347)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(152.690)	(293.485)	(146.359)

b) Créditos tributários: Em 31 de dezembro de 2024, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	338.237	241.108
Crédito tributário - operações de hedge registradas no patrimônio líquido	(61.393)	21.645
Constituição de crédito tributário	217.758	139.494
Realização de crédito tributário	(70.836)	(64.010)
Saldo no fim do período	423.766	338.237

Saldo no início do período

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Crédito tributário - operações de hedge registradas no patrimônio líquido	(61.393)	21.645
Constituição de crédito tributário	239.496	150.625
Realização de crédito tributário	(98.846)	(75.558)
Saldo no fim do período	437.364	358.107

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são demonstrados a seguir:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Exclusões	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	226.048	87.167	(4.212)	309.003
Provisões para diferenças temporárias - outras (a)	89.992	117.170	(49.381)	157.781
Créditos de prejuízo fiscal de IRPJ	3.215	3.606	(6.821)	-
Créditos de base negativa da CSLL	3.330	2.883	(6.213)	-
Obrigações fiscais diferidas sobre amortização de ativos intangíveis	(2.723)	6.932	(4.209)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	18.375	57.405	(118.798)	(43.018)
Total do ativo e passivo diferido	338.237	275.163	(189.634)	423.766

(a) Composta majoritariamente por provisões trabalhistas (R\$24.816) e provisões cíveis (R\$98.248). O saldo líquido do crédito tributário do Banco, em 31 de dezembro de 2024, era composto por R\$466.784 referente a diferenças temporárias ativas (R\$334.416 em 31 de dezembro de 2023) e R\$43.018 referente a diferenças temporárias passivas (R\$2.723 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo era composto também por R\$6.545 referente a crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Saldo de contas passivas com partes relacionadas:

	Banco	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladora		
Agi Financial Holding S.A.	-	-
Subtotal	-	-
Controladas diretamente		
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	23
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	2.623	2.060
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	13.948	8.392
Promil Promotora de Vendas Ltda.	49.472	34.977
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	35.223	25.904
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	3.067	2.365
Subtotal	104.333	73.721
Controladas indiretamente		
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	13	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	4.541	-
Agi Marketplace Ltda.	-	-
A House Agência de Publicidade Ltda.	-	-
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda.	-	9
Subtotal	4.554	443
Pessoal-chave da administração	-	-
Subtotal	-	52
Outras partes relacionadas		
Outras partes relacionadas	-	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	-	4.239
Subtotal	-	4.239
Total	108.887	77.960

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas		Outras desp. e rec. operacionais			
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente						
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	4.249	8.459	8.156	-	-	-
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	80.874	136.641	98.470	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	356.899	614.564	422.872	25.438	38.959	25.228
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	243.670	422.449	304.156	16.337	29.807	25.160
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	17.930	34.857	27.121	-	-	-
Subtotal	703.622	1.216.970	860.775	41.775	68.766	50.388
Controladas indiretamente						
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	18.341	18.341	-	-	-	-
Subtotal	18.341	18.341	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	8.771	29.565	38.194	-	-	-
Subtotal	8.771	29.565	38.194	-	-	-
Total	730.734	1.264.876	898.969			

...continuação

c) **Remuneração dos administradores:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	10.992	20.992	16.188
Encargos sociais	2.473	4.723	3.642
Total	13.465	25.715	19.830

d) Programa de Partnership

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de julho de 2019, foi aprovado o Programa de Partnership que permite que administradores e colaboradores se tornem sócios do Banco através da adesão a contratos onerosos de compra de ações preferenciais. Os critérios de elegibilidade ao plano, bem como da precificação da ação negociada e da obrigação assumida pelo participante estão definidos em regulamento específico. Em 25 de setembro de 2023, os participantes do Programa de Partnership contribuíram as suas ações para o aumento de capital da controladora AGI Financial Holding S.A., que se tornou controladora integral do Banco Agibank. Nessa mesma data, o saldo a receber dos participantes do Programa de Partnership foi transferido para a AGI Financial Holding, passando a ser registrado na rubrica Valores a receber de sociedades ligadas (nota 25.a), no montante de R\$7.179 em 31 de dezembro de 2024 (R\$6.702 em 31 de dezembro de 2023).

e) **Outras informações:** Com exceção do disposto acima, o Banco e suas controladas não proporcionaram benefícios, de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a partes relacionadas, conforme qualificadas no Art. 2º da Resolução CMN nº 4.693/2018.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes. (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos. (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado. (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse. (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

27. Gerenciamento de capital

A avaliação da necessidade de capital é feita com base no planejamento estratégico do Agibank, instrumentalizada no orçamento econômico financeiro, que tem por premissas: a projeção do crescimento dos ativos, baseado na estimativa de oferta de crédito; estimativa de inadimplência, cobrança; projeção dos passivos necessários para a manutenção sustentável da liquidez dada a necessidade de crescimento dos ativos, quais sejam quantidade de colaboradores, nível de tecnologia e, também das receitas e despesas, sejam elas operacionais ou administrativas, que ocorrerão dada a evolução esperada para a operação. O Índice de Basileia Amplo do fechamento dos últimos períodos reflete a adequação do capital aos objetivos citados.

Suficiência de Capital (R\$mil)	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)	2.443.053	1.568.061
Patrimônio de Referência Nível I	2.077.838	1.269.657
Capital Principal	2.077.838	1.269.657
Patrimônio de Referência Nível II	365.215	298.404
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	17.481.130	11.091.483
Parcela de risco de crédito (RWA _{capd})	15.192.006	9.764.013
Parcela de risco de mercado (RWA _{mpad})	9.290	64.258
Parcela de risco de operacional (RWA _{opad})	2.279.834	1.263.212
Risco Banking (RBAN)	942.939	348.502
Exposição Total	30.034.082	19.424.177
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,98%	14,1%
Índice de Basileia (PR/RWA+RBAN)	13,26%	13,7%
Razão de Alavancagem	6,92%	6,5%

Diretoria

GLAUBER MARQUES CORREA	DANIEL ANTONIO PIRES	DANIEL MONTEIRO DE FARIAS	LUCAS ARAÚJO DE AGUIAR	VINICIUS BIRKELAND ALOE	MARCELLO WINIK DUBEUX	MATHEUS GIRARDI	KAREN DENISE MINCATO
Presidente	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	CRC/RS 062.757/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do Banco Agibank S.A. - Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas pode não ser adequado para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$23.993.513 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$983.580 mil, sendo que durante o exercício foram reconhecidas, em base líquida, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$1.051.478 mil. Devido ao fato da mensuração contábil da supracitada provisão requerer julgamento complexo pela diretoria do Banco na atribuição de "ratings" a seus clientes assim como a relevância dos saldos contábeis mencionados para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, consideramos as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela diretoria para avaliação do risco de crédito de seus clientes, com consequente atribuição de ratings, avaliação do desenho e da efetividade de controles relevantes para análise e aprovação de limites de crédito, formalização e análise da suficiência de garantias recebidas, monitoramento de informações sobre a capacidade de pagamento de seus clientes. Nossos procedimentos substantivos de auditoria incluíram testes de detalhe sobre uma amostra de operações de crédito, paras as quais, realizamos inspeções das documentações de análise de crédito e recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações, observando os critérios mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Avaliamos, ainda, a acurácia e razoabilidade das informações divulgadas em notas explicativas relacionadas ao saldo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

O nível mínimo para o Índice de Basileia exigido pela regulação em vigor é de 10,5%, de acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21. O Agibank, em 31 de dezembro de 2024, conta com uma margem de capital de 2,76% (3,2% em 31 de dezembro de 2023).

Composição do Patrimônio de Referência (R\$mil)	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	2.719.761	1.488.516
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	641.923	218.859
Capital Principal	2.077.838	1.269.657
Nível I	2.077.838	1.269.657
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	365.215	298.404
Nível II	365.215	298.404
Patrimônio de Referência	2.443.053	1.568.061

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital de Nível II do Agibank é composto por operações de Letras Financeiras Subordinadas, totalizando um principal de R\$372.700 (R\$272.800 em 31 de dezembro de 2023) e saldo atual de R\$522.283 (R\$363.939 em 31 de dezembro de 2023). Não há previsão de recompra antecipada dessas operações.

Instrumento	Principal	Emissão	Anteci- pamento	Remu- neração	31/12/2024	31/12/2023
LF Subordinada	30.000	mai-19	abr-25	11,7%	55.641	49.825
LF Subordinada	20.000	abr-20	abr-26	10,5%	31.865	28.838
LF Subordinada	15.000	nov-21	nov-27	CDI + 4%	24.127	20.928
				16,43%		
LF Subordinada	39.300	mai-22	mai-29	a 16,69%	58.401	50.157
LF Subordinada	2.900	mai-22	mai-29	CDI + 4%	4.346	3.770
LF Subordinada	300	mai-22	jun-29	16,9%	448	385
				16,97%		
LF Subordinada	10.200	jun-22	jun-29	a 17,32%	15.211	12.992
				17,33%		
LF Subordinada	600	jun-22	jun-29	a 17,57%	902	768
LF Subordinada	900	jun-22	jun-29	CDI + 4%	1.335	1.158
				17,33%		
LF Subordinada	60.900	jul-22	jul-29	a 17,57%	90.641	77.130
LF Subordinada	92.700	jul-22	jul-29	CDI + 4%	136.010	117.988
LF Subordinada	99.900	mar-24	mar-34	CDI + 2,85%	103.356	-
Total	372.700				522.283	363.939

28. Resultado não recorrente

Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da instituição ou que não haja previsão que ocorram no futuro. Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes no Banco e Consolidado para os semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercício	428.770	868.458	429.069
(-) Resultado não recorrente	565	40.103	(4.468)
Outras despesas operacionais (a)	-	-	(8.124)
Efeito fiscal outras despesas operacionais	-	-	3.656
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio (nota 17 e)	7.630	47.168	-
Resultado incorporação Nuova Holding S.A. (nota 2)	(7.065)	(7.065)	-
Resultado do semestre/exercício recorrente	428.205	828.355	433.537

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercício	428.770	868.458	429.069
(-) Resultado não recorrente	565	40.103	(3.826)
Lucro na alienação de investimentos	-	-	972
Outras despesas operacionais (a)	-	-	(8.124)
Efeito fiscal outras despesas operacionais	-	-	3.326
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio (nota 17 e)	7.630	47.168	-
Programa de conformidade fiscal do governo - Lei nº 14.740/23 (b)	1.243	-	-
Resultado incorporação Nuova Holding S.A. (nota 2)	(7.065)	(7.065)	-
Resultado do semestre/exercício recorrente	428.205	828.355	432.895

(a) Perda operacional decorrente de falha sistêmica, resultando em transferências indevidas de recursos do Banco, reportada ao BACEN em 05 de junho de 2023. (b) Refere-se ao estorno dos lançamentos de adesão ao programa de conformidade fiscal do governo federal, instituído pela Lei nº 14.744/2023, devido à não homologação do pedido pela Receita Federal do Brasil - RFB (vide nota 16).

29. Eventos subsequentes

Conforme mencionado na nota 17.a, o BACEN aprovou aumentos de capital no Banco nos montantes de R\$95.225, R\$651.706 e R\$400.000 em 08, 09 e 31 de janeiro de 2025, respectivamente.

30. Impactos estimados das novas normas nos instrumentos financeiros

Resolução CMN nº 4.966/21: A Resolução CMN nº 4.966/21, juntamente com diversas instruções normativas e resoluções correlatas, determinaram novas regras contábeis para instrumentos financeiros em convergência com a norma contábil internacional IFRS 9 - *Financial Instruments*, definindo os critérios aplicáveis a instituições financeiras no Brasil. Em suma, a resolução determina alterações na classificação, mensuração, apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e divulgação de instrumentos financeiros, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Em determinação ao art. 78 da

são aceitáveis e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão razoavelmente mensuradas e apresentadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 24(b) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía ativo fiscal diferido nos montantes de R\$423.766 mil e R\$437.364 mil individual e consolidado, respectivamente, constituídos substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de perdas com créditos temporariamente indedutíveis, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e para contingências.

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria devido a relevância do montante registrado e razoável grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco e do estudo de realização desses ativos.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas tributários para validação das bases de cálculo tributáveis e da movimentação do crédito em concordância com a legislação vigente. Analisamos ainda a metodologia e as premissas utilizadas pela diretoria no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, a consistência com as avaliações anteriores, assim como, a razoabilidade das premissas utilizadas e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis para fins de análise da realização dos créditos tributários, os quais estão razoavelmente apresentados e divulgados nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, conseqüentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nesse sentido, as operações do Banco, em razão do alto volume de transações e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação de seus sistemas. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas da equipe de tecnologia da informação nos testes dos controles gerais de tecnologia da informação, com ênfase aos processos de gestão de mudanças nas aplicações e concessão de acessos a usuários aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas. Também realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que estão consistentes com a avaliação da diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e as rotinas contábeis consideradas relevantes operam de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Essas demonstrações financeiras consolidadas para exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme facultada prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 5.146, às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos

Resolução CMN nº 4.966/21, os impactos estimados na implementação da Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição, segue o seguinte detalhamento: a) **Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros:** Em consonância com o art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/21, as classificações devem ser realizadas com base no modelo de negócios da instituição para a gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa, determinando pagamento de principal e juros desses ativos. Dessa forma, a classificação deve ser feita nos seguintes itens: • Custo Amortizado (CA): Ativos mantidos para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros. • Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Ativos mantidos tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, como também para a venda. • Valor Justo no Resultado (VJR): Ativos que não tenham apenas características de principal e juros e não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores, sendo mantidos apenas para negociação. Os passivos financeiros devem ser classificados e reconhecidos ao Custo Amortizado com algumas exceções ao Valor Justo no Resultado (VJR). Diferentemente dos ativos, uma vez classificados, não existe a possibilidade de reclassificação. Na determinação dos impactos iniciais de classificação dos ativos e passivos financeiros, a instituição não encontrou impactos relevantes sobre a posição financeira em comparação às normas anteriormente vigentes. b) **Perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** De acordo com o art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/21, as instituições passam a adotar o modelo de perdas esperadas, considerando a probabilidade do instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito e a expectativa de recuperação do instrumento financeiro. Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar, sendo alocados em três estágios: • Estágio 1: determinação da provisão para perda esperada com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, que estejam com menos de 30 dias de atraso. • Estágio 2: determinação da provisão perda esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro e em cenário com aumento significativo do risco de crédito, que estejam com menos de 90 dias de atraso. • Estágio 3: determinação da provisão perda esperada para ativos considerados ativos problemáticos e com atrasos superiores a 90 dias. Para os instrumentos alocados nesse estágio, deve-se aplicar os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior. Na determinação dos impactos iniciais de mudança de metodologia do saldo da perda esperada, o Agibank estima uma redução de aproximadamente 12% sobre o patrimônio líquido diretamente relacionado aos efeitos de provisão, já líquido dos efeitos tributários. c) **Mensuração pela taxa efetiva de juros:** Alinhado ao art. 75 da Resolução BCB nº 352/23, a partir de 1º de janeiro de 2025 e de maneira prospectiva, os instrumentos financeiros passarão a incorporar os custos de transação atribuíveis individualmente à operação, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, gerando o seu valor contábil bruto da operação. Dessa forma, os custos de transação e os valores recebidos serão reconhecidos no resultado durante a vida contratual dos instrumentos financeiros e espera-se um impacto positivo no resultado nos primeiros anos, devido à alocação majoritária de custos relacionado às comissões de correspondentes bancários e ao prazo médio de vencimento alongado desses instrumentos. d) **Cessaçao do reconhecimento de juros - Stop Accrual:** Na forma do art. 17 das Resolução CMN nº 4.966/21, a cessação do reconhecimento de juros (*stop accrual*), que vigorava anteriormente sob a Resolução CMN nº 2.682/99, estabelecendo a apropriação de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso até 59 dias, passa agora a estabelecer que as receitas de instrumentos financeiros serão apropriadas até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo será marcado como ativo problemático se houver atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando qualquer outro fator indicar que o compromisso não será honrado pela contraparte. Os ativos financeiros que em 31 de dezembro de 2024 já atendiam à condição de ativo problemático não terão sua mensuração ajustada, conforme solicitação do BACEN. No entanto, aos que ficarão na condição de nova caracterização para o evento de cessação do reconhecimento de juros, ou seja, entre 60 e 90 dias de atraso, serão ajustados para incorporar as rendas anteriormente cessadas em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Espera-se que o ajuste líquido de impostos traga impactos irrelevantes ao Patrimônio Líquido do Agibank. e) **Impostos correntes e diferidos:** A Lei nº 14.677/22, alterada pela Lei nº 15.078/24, estabelece um novo tratamento tributário referente às perdas incorridas, a fim de reduzir as diferenças associadas aos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras. Para as perdas já apuradas relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, deverão ser excluídas do lucro líquido na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro av